



## O dom da segunda visão P.2

Uso de drogas e o mundo espiritual P. 4  
Culpa, a origem do remorso P. 8  
Campanha de evangelização P. 9  
Reprodução assistida P. 12

Lembranças de Chico Xavier P.4

Livros do médium chegam a 466 P.7

# Olhos de raios X

Conhecida na Rússia como a “garota com olhos de raios X”, Natasha Demkina diz ter o dom da segunda visão, que lhe permite ver os órgãos internos do corpo humano. Segundo afirma, suas duas visões podem ser mudadas a qualquer momento, sem razão. “Essa mudança não traz nenhuma dificuldade para mim, só preciso pensar sobre isso. Eu posso ver a estrutura completa de um corpo humano, como os órgãos internos estão posicionados e como eles funcionam. É difícil explicar como identifico doenças. E a ‘segunda visão’ só está ativa durante o dia”, revela. Segundo relatos da imprensa russa e inglesa, que já fez vários documentários com a garota, os diagnósticos de Natasha são, muitas vezes, mais precisos que os feitos por médicos, inclusive com a ajuda de equipamentos.

De acordo com os pais de Natasha, que nasceu em 1987, na cidade de Saransk, a garota descobriu suas habilidades incomuns quando tinha 10 anos. O fenômeno foi amplamente abordado por emissoras de televisão, que promoviam testes com ela. “Escondemos o dom da nossa filha por muito tempo”, disse Nikolai Demkin, o pai de Natasha. “Mas a sua singularidade tornou-se propriedade pública”, disse. Em 2004 Natasha terminou a escola e desde 2006, segundo sites de notícias internacionais, trabalha no Centro Especial de Diagnósticos

da Demkina Natalya, cujo objetivo é o de diagnosticar e tratar doenças, em cooperação com “os peritos que possuam habilidades incomuns, curandeiros populares e profissionais da medicina tradicional”.

## Fenômeno

Carlos Eduardo Noronha Luz, tecnólogo aposentado e diretor do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), em Bauru (SP), que costumeiramente ministra aulas de Espiritismo em seu aspecto científico, declara que esse não é o primeiro caso registrado do fenômeno. “Existem relatos de que o polêmico médium norte-americano Edgar Cayce fazia diagnósticos assim, em transe”, afirma.

“Conheci alguns casos de pessoas que foram tratadas por médiuns de cura que conseguiam ver o interior do corpo do doente. Em minha cidade, Ribeirão Preto, temos relatos desse tipo, mas nenhum dos indivíduos foi submetido a uma pesquisa como a jovem russa”, declara Gustavo Leopoldo Rodrigues Daré, médico endocrinologista e membro fundador da Associação Caminhos para o Espiritismo.

Ao examinar a história da garota russa, Luz lembra que Johann Karl Friedrich Zöllner (1834 – 1882), que no fim do século XIX foi professor de Astronomia na Universidade de Leipzig, Alemanha, e que também foi membro da Royal Society, fez experiên-

“

Hernani Guimarães Andrade descreve os fenômenos estudados por Zöllner

”





Luz: “Zöllner apresentou hipóteses”



Daré: “Há outros relatos assim”



cias e estudos com médiuns de efeitos físicos como Henry Slade e Elizabeth d'Espérance. “Zöllner explicou os fenômenos de colocação e retirada de objetos do interior de locais fechados, sem que estes fossem abertos, denominados fenômenos de ‘transporte’ (apport e/ou aspport). Também estudou e comprovou bem a descrição que o médium Slade fez de moedas dentro de uma caixa também fechada, propondo a sua teoria da quarta dimensão para elucidar esses fenômenos. Zöllner defendeu que existia, além das três dimensões espaciais da geometria euclidiana, uma quarta dimensão, pela qual se explicariam os fenômenos mediúnicos. Essa quarta dimensão não é percebida pelos sentidos físicos. Assim, os fenômenos espíritas passaram a ter uma fundamentação no campo da Física”, informa.

“Zöllner fazia pesquisas, com médiuns em Leipzig, com pessoas de grande prestígio e idoneidade. Baseando-nos nisso, podemos dizer que, se o fenômeno de visão do interior dos organismos humanos pela jovem russa Natasha Demkina for autêntico, poderíamos então recorrer a essa hipótese de Zöllner para explicar o caso. Quanto a ela ter limitações de não poder observar o próprio organismo, outras explicações devem ser encontradas com mais estudo sobre o fenômeno”, afirma.

Segundo Luz, o saudoso cientista espírita Hernani Guimarães Andrade, no capítulo IV de seu livro *Psi Quântico*, da Editora Didier, descreve os fenômenos estudados por Zöllner, inclusive com ilustrações, e conclui que, pelas evidências levantadas, “existe uma quarta dimensão que contém a contraparte espiritual do ser”.

## Lembranças de Chico Xavier

No mês passado, nosso jornal lembrou os dez anos da partida de Chico Xavier, ocorrida em 30 de junho. Mas neste mês há outra data importante na vida do médium. Há 85 anos, em 8 de julho de 1927, Chico, um jovem de 17 anos, recebia a primeira mensagem psicográfica, assinada por um amigo espiritual. Dos seus 92 anos de existência física, 75 foram dedicados ao intercâmbio com a espiritualidade superior, deixando um patrimônio considerável para a melhoria da coletividade humana.

Sua mediunidade sempre esteve a serviço do bem. Às sextas-feiras, Chico Xavier recebia, em entrevistas rápidas, desde as 4 horas da tarde, cerca de 60 pessoas no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba (MG), principalmente as que o procuravam porque tinham perdido seus entes queridos. À noite, a partir das 20 horas, nesses mesmos dias (sextas-feiras), o médium psicografava inicialmente as consultas, centenas delas, e depois recebia as cartas dos desencarnados para os familiares. Eram de 8 a 12 cartas-mensagens por noite, cada uma delas, muitas vezes, com mais de 50 páginas.

Era emocionante de se ver o médium banhado em lágrimas, escrevendo sem parar. Os espíritos comunicantes choravam intensamente de saudades da mãe, do pai, dos familiares, através dos olhos do mediano. Chico nada sabia sobre o conteúdo das mensagens, pois era médium inconsciente. Durante a leitura da psicografia, viam-se os familiares também em prantos, reconhecendo, a cada frase, a presença do ente querido, que voltava através da mensagem, para dar testemunho de que não morrera e continuava a amar, com a mesma intensidade, os que tinham ficado na Terra. No livro A Vida Triunfa, Paulo Rossi Severino teve a oportunidade de contar a riqueza contida nessas cartas consoladoras, publicando 45 delas, depois de entrevistar

mais de 160 famílias. Em sua obra, divulgou também a pesquisa científica que a Associação Médico-Espírita de São Paulo fez sobre essas mensagens, constatando 100% de acerto nas informações dos comunicantes, uma forte evidência da continuidade da vida após a morte.

Mas em todas as recordações, a dimensão humana de Chico Xavier é o que mais impressiona. Por isso, depois de sua partida, o mais difícil é ficar sem o seu largo e generoso sorriso, sem os seus gestos de bondade, recebendo filas intermináveis no Grupo Espírita da Prece. Centenas de pessoas o procuravam em busca de consolo, de uma palavra de esperança. E saíam reconfortadas.

Ele não está mais fisicamente entre nós. Não é possível vê-lo mais, aos sábados, no atendimento ao pessoal carente do bairro do Pássaro Preto, em Uberaba. Nem ouvir mais suas gargalhadas de menino feliz no contato com os irmãos do caminho, ou suas considerações repletas de sabedoria, interpretando o Evangelho de Jesus no consolo aos aflitos. E muito menos serão vistas suas ações mais antigas, na década de 60, nos tempos distantes da Comunhão Espírita Cristã, quando, sob sua orientação, milhares de irmãos carentes recebiam alimentos nas grandes distribuições. Não mais se poderá ver, senão nas lembranças dos amigos, os bons tempos da peregrinação aos sábados, quando visitava os lares em volta da Comunhão Espírita Cristã, antes da transformação social do bairro.

Chico Xavier faz muita falta. Ele continuará, no entanto, para sempre, na memória dos que receberam de alguma maneira a influência de sua bondade genuína. Distância física não significa ausência espiritual. Como fiel discípulo de Jesus, Chico jamais se distanciará do povo. O seu exemplo de homem de bem, generoso e abnegado, é uma luz inextinguível nos caminhos da humanidade.

## 'Uso de drogas é estimulado ou compartilhado pelo mundo espiritual'

Com o aumento de pedidos de ajuda provenientes de pessoas diretamente ligadas à epidemia do uso e abuso de drogas, e em muitos casos a consequente dependência química, os meios de comunicação enfatizam projetos de recuperação que envolvem medidas como as internações involuntárias e, inclusive, as compulsórias. Mas como podem essas medidas ajudar o ser que sofre e também seus familiares? Há alguma possibilidade de socorro na esfera espiritual? Nesta entrevista, o psiquiatra Roberto Lúcio Vieira de Souza, vice-presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil e coordenador do Departamento de Saúde Mental da mesma entidade, explica como a internação involuntária pode ser vista como oportunidade para desintoxicar e sensibilizar esses doentes e o atual desafio de se metodizar um trabalho prático na terapêutica de auxílio ao dependente perante o paradigma médico-espírita.

**Folha Espírita – Qual o grande desafio na saúde pública e privada em relação à dependência química?**

**Roberto Lúcio Vieira de Souza** – Primeiramente, é conseguir realmente dimensionar o problema em todas as

suas nuances, já que, além do aspecto da saúde, os fatores sociais e de segurança pública interferem no quadro como um todo. Sem um quadro verdadeiro, não é possível criar estratégias de intervenção realmente efetivas. Muitos setores da Saúde Pública não divulgam dados rigorosos sobre a dependência química, fazendo acreditar que os recursos públicos da saúde conseguem ou conseguirão controlar a epidemia do abuso de drogas. Será preciso uma equipe multidisciplinar que aprenda a atuar integralmente na criatura, oferecendo, portanto, o maior número de recursos para o controle de uma doença crônica, como é o caso da dependência química.

**FE – Muito embora as escolas e a mídia façam trabalhos de divulgação antidrogas, a prevenção ainda não é suficiente. O que falta?**

**Souza** – Falta o maior envolvimento da família, pois o lar é o primeiro local que deve ocorrer o trabalho preventivo. Os pais e familiares mais velhos devem cuidar para não passar exemplos negativos, neutralizando a fala dos que tentam prevenir e trabalhar com as crianças para não se introduzirem no mundo dos vícios

## Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)  
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTb - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sídônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso "in memória" Sílvio do Espírito Santo Alencar Lerne Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

**RÁDIO RIO DE JANEIRO**

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!  
Ouça e informe-se no site: [www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)

A RÁDIO QUE  
TODA A FAMÍLIA  
PODE OUVIR

**RÁDIO RIO DE JANEIRO**  
**1400 AM**

das substâncias químicas. Os primeiros contatos com drogas (especialmente perigosas, ou seja, o álcool e o tabaco) acontecem no seio familiar. Essas substâncias são as portas de entrada para as drogas chamadas ilícitas.

**FE – No que tange ao tratamento, a maioria dos dependentes não aceita nenhum tipo de intervenção. A internação involuntária ou mesmo a compulsória pode ser uma boa saída?**

**Souza –** Em grande parte dos casos graves e sem nenhuma abertura do paciente para quaisquer outras medidas terapêuticas, a internação involuntária (nos momentos de crises agudas com risco para si e terceiros) ou compulsória (por ordem judicial) torna-se a única forma de abordagem de um paciente com necessidade de tratamento.

**FE – Pode-se dizer que a internação compulsória de dependentes de crack é uma medida humanitária? Por quê?**

**Souza –** Evidentemente, o crack constitui-se, hoje, em um dos maiores desafios para a Saúde Pública. A maioria dos seus dependentes não aceita o tratamento e o quadro é grave e de risco tanto no aspecto da saúde quanto no campo social. Portanto, a intervenção judicial obrigando ao tratamento constitui-se em uma oportunidade para poder auxiliar alguém que precisa e não aceita.

**FE – As internações involuntárias e as compulsórias ferem de alguma forma o livre-arbítrio do drogadito? E se ele correr risco de morte dado ao estágio avançado da dependência?**

**Souza –** As intervenções involuntárias parecem ferir o livre-arbítrio do cidadão, mas em muitos casos os efeitos das drogas



Esperamos que, em breve, a AME-Brasil tenha um trabalho metódico, baseado em evidências, para divulgar e levar para a prática médica

e o grau avançado da doença já comprometeram de forma integral esse livre-arbítrio, pois a criatura se vê sob o comando da compulsão, sem conseguir abrir-se para quaisquer outras propostas. Assim, mesmo que as internações involuntárias não possam ser entendidas como solução para uma grave problemática da dependência, elas são oportunidades para desintoxicar e sensibilizar esses doentes para o tratamento, que é de longo prazo e que precisa fundamentalmente da participação e adesão integral do paciente.

**FE – É possível delinear uma questão espiritual no uso, abuso e dependência de drogas?**

**Souza –** O apóstolo Paulo afirma que somos envolvidos em uma multidão de testemunhas, e *O Livro dos Espíritos* demonstra que os espíritos intervêm em nossas vidas mais do que imaginamos. A partir de tais afirmativas, podemos depreender que o uso ou o abuso de quaisquer substâncias é acompanhado, estimulado ou compartilhado pelo mundo espiritual. Sabemos ainda que tais substâncias têm uma ação deletéria no corpo espiritual, causando alterações energéticas, abrindo espaço para outros tipos de adoecimento, chegando à situação mais grave nas psicoses crônicas, e facilitando os relacionamentos negativos interdimensionais, aos quais chamamos de obsessão. As drogas são instrumentos, segundo diversas informações mediúnicas, para que falanges de espíritos inferiores busquem intervir na economia individual e coletiva da Terra, afastando as criaturas dos verdadeiros objetivos da vida, o reencontro consigo mesmas e com seu Criador, através da relação amorosa com os seus irmãos na jornada evolutiva.

**FE – E a questão da codependência? Pode ser tão prejudicial como a dependência?**

**Souza –** Os indivíduos diretamente ligados aos dependentes, em especial pais e cônjuges, muitas vezes adoecem diante da luta contra a drogadição, seja por sentimento de culpa ou por imaturidade emocional, agindo de forma a não auxiliar no tratamento dos pacientes, facilitando e agravando o quadro de dependência. Suas atitudes muitas vezes são os verdadeiros móveis para que a doença permaneça ou que trabalhos terapêuticos já iniciados sejam perdidos em seus objetivos. A situação é tão grave que foram criados grupos de autoajuda para os familiares e amigos dos dependentes, sendo o mais conhecido o Al-Anon.

**FE – Como ajudar os dependentes e seus familiares dentro da perspectiva médico-espírita?**

**Souza –** É claro que uma medicina de abordagem integral, como a da perspectiva espírita, é sempre mais eficiente para o doente por atingir a criatura em sua mais profunda realidade. No entanto, do ponto de vista prático, uma metodização e organização da terapêutica, é o novo desafio da Associação Médico-Espírita do Brasil. Esperamos que em breve tenhamos um trabalho metódico, baseado em evidências, para divulgar e levar para a prática médica.

**FE – É possível programar um trabalho complementar junto às casas espíritas, de cunho social, acolhedor e espiritual?**

**Souza –** Sim, e alguns já existem no Brasil. Um exemplo que podemos citar é o do Centro Espírita Luís Sérgio, de Belo Horizonte (MG), que criou um extenso trabalho de auxílio, com uma vasta bibliografia, o qual serviu de base para a criação do projeto Renascer, que está em implantação no Hospital Espírita André Luiz, também da capital mineira.



**INSTITUTO BAIRRAL**  
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispostas em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliê de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3663-9400  
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905  
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

AGENDA DAS AMES

# Associações promovem eventos em todo o País

● **8/7 – AME-Distrito Federal (DF)** – 2º Seminário em Defesa da Vida – tema: Espiritismo e a Defesa da Vida, das 8h30 às 17h, no Instituto Vida, QS 08, Conj. 420 A, Casa 16 – Areal – Águas Claras (DF).

● **9/7 – AME-Estado do Espírito Santo** – palestra: A Hipnose como Recurso Terapêutico, às 19h45, na sede da AMEEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35 – Ilha de Santa Maria – Vitória (ES).

● **9/7 – AME-Campina Grande (PB)** – palestra: Fluidoterapia, com dr. Hêlinton Souza, às 20h30, na Associação Médica de Campina Grande, à Rua Severino Cruz, 479, Centro – Campina Grande (PB).

● **16/7 – AME-Estado do Espírito Santo** – palestra: Planejamento Reencarnatório, às 19h45, na sede da AMEEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35 – Ilha de Santa Maria – Vitória (ES).

● **16/7 – AME-Distrito Federal (DF)** – palestra: Doenças Cardiovasculares sob a Visão Médico-Espírita, com dra. Antônia Marilene da Silva, às 20h, na Comunhão Espírita de Brasília, Auditório Bezerra de Menezes, à Av. L2 Sul, SGAS 604 – Asa Sul – Brasília (DF).

● **17/7 – AME-Nova Friburgo (RJ)** – palestra: O Médico Espiritual, com dr. José Henrique Rubim, às 20h, no Centro Espírita Caminheiros do Bem, à Rua Presidente Backer, 14 – Olaria – Nova Friburgo (RJ).

● **23/7 – AME-Campina Grande (PB)** – palestra: O Fim da Ditadura dos Genes (parte I), com dr. Carlos Roberto de Souza, às 20h30, na Associação Médica de Campina Grande, à Rua Severino Cruz, 479, Centro – Campina Grande (PB).

● **27/7 – AME-Ribeirão Preto (SP)** – palestra: Mediunidade, com dra. Solan-

ge Bataglion, às 20h, no Centro Espírita Amor e Caridade Jesus e Maria, à Rua Tamandaré, 594 – Ribeirão Preto (SP).

● **27/7 – AME-Alagoas (AL)** – curso: Saúde e Espiritualidade / conferência do mês: Fisiologia do Pensamento, com dr. Ricardo Santos, às 20h, no Lar São Domingos, à Av. Comendador Gustavo Paiva, 4.291 – Mangabeiras – Maceió (AL).

● **29/7 – AME-Distrito Federal (DF)** – palestra: Mediunidade, Obsessão e Transtornos Psíquicos, com dra. Daniela Pereira Alves, às 9h, na Federação Espírita Brasileira, 1º andar, sala 301, Prédio Frontal, à Av. L2 Norte, SGAN 604 – Asa Norte – Brasília (DF).

● **30/7 – AME-Estado do Espírito Santo** – palestra: Transcomunicação Instrumental, às 19h45, na sede da AMEEES, à Rua Álvaro Sarlo, 35 – Ilha de Santa Maria – Vitória (ES).

● **30/7 – AME-Campina Grande (PB)** – palestra: O Fim da Ditadura dos Genes (parte II), com dr. Carlos Roberto de Souza, às 20h30, na Associação Médica de Campina Grande, à Rua Severino Cruz, 479, Centro – Campina Grande (PB).

● **31/7 – AME-Nova Friburgo (RJ)** – palestra: Recordações da Existência Córporea, com dr. José Henrique Rubim, às 20h, na Sociedade Espírita Jesus Escola, à Rua Nilo Peçanha, 183 – Cantagalo – Nova Friburgo (RJ).

**Internacional**

Em 6 de julho, às 20h, o dr. Carlos Roberto de Souza, presidente da AME-Campina Grande (PB), estará em Paris, na Association Parisienne d'Etudes Spirites (APES), na 22, rue des Laitières, 94300, Vincennes. Representando a AME-Campina Grande e AME-Internacional, ele apresentará o tema: La Gland Pinéal et son Importance dans la Pratique Médiumnique.

**VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR A EXPANDIR O ESPIRITISMO NA TV?**



Associe-se agora mesmo! Acesse: [WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR](http://WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR) | 61 3038.8411

**REDE BOA NOVA DE RÁDIO**  
A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leiloadão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Freqüência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		

**Rádio Via Internet**  
[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)  
OnLine (ao vivo)  
OffLine (gravado)

**Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38**  
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.



**LANÇAMENTO**  
UMA OBRA DE EDSON CARNEIRO

Neste romance, aprendemos o lado espiritual da infância e mocidade, acompanhando Manuel que vive essas idades num leprosário. São duras fases de provas e expiações, planejadas antes do nascimento e que ele vai vencendo com o amparo da Providência Divina.



Gênero: Romance Mediúnico  
16 x 23 cm | 320 páginas | R\$ 28,00

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista - CEP 01524-001 - São Paulo - SP  
[www.editoraalianca.com.br](http://www.editoraalianca.com.br)  
distribuidora@editoraalianca.com.br



**BIBLIOTECA**

# Lançamentos elevam para 466 o número de livros de Chico Xavier

Nos primeiros tempos de sua mediunidade, Chico Xavier havia enviado ao Rio de Janeiro um livro infantil de autoria espiritual do poeta português João de Deus. O médium não teve notícias de sua publicação e, em 3 de outubro de 1955, expressou em carta a Wantuil de Freitas o desejo de que algum companheiro da Doutrina o encontrasse. Graças ao esforço dos confrades João Marcos Weguelin e Célia Maria de Oliveira Soares, a obra foi encontrada nos arquivos do jornal *Aurora*, no Rio de Janeiro. **Lições para Angelita**, da Vinha de Luz Editora, é a realização do sonho do médium Chico Xavier, pela Casa de Chico Xavier, de Pedro Leopoldo (MG), 82 anos depois.

A Casa de Chico Xavier, de Pedro Leopoldo, por meio da Vinha de Luz Editora, em lembrança aos 85 anos do início da psicografia de Chico Xavier, ocorrida em 8 de julho de 1927, resgata também para a história do Espiritismo a coleção das primeiras de suas produções espirituais, enviadas pelo médium ao jornal *Aurora*, do Rio de Janeiro, entre 1928 e 1933,



contendo igualmente seus próprios comentários sobre os postulados espíritas. Este extraordinário acervo, fruto das pesquisas do jornalista carioca João Marcos Weguelin, vem agora a lume: **Chico Xavier – A Aurora de uma Vida entre o Céu e a Terra**. Com as duas novas obras, chega a 466 o número de livros publicados do médium Chico Xavier.

Além dos lançamentos do médium, a Vinha de Luz Editora, em lembrança aos

85 anos da aparição do espírito de Isabel de Aragão, a veneranda Rainha Santa de Portugal e Algarves, ocorrida em 10 de julho de 1927 a Chico Xavier para inspirar-lhe o início das tarefas da caridade em nome do Cristo, também lança a obra **Isabel – A Mulher Que Reinou com o Coração**, de autoria da portuguesa Maria José Cunha.

Outras informações no site [www.vinhadeluz.com.br](http://www.vinhadeluz.com.br)

**ANIMAÇÃO**



## Série sobre médium exibida em festival

O diretor da Casa dos Quadrinhos e responsável pelo Estúdio Ghost Jack, Cristiano Seixas, esteve no *Festival International du Film d'Animation d'Annecy* (Festival Internacional de Cinema de Animação de Annecy) no início de junho, apresentando o trailer da animação **Pequeno Grande Chico**, que tem como objetivo “mostrar ao público infantil os exemplos de cidadania, amor ao próximo e convívio fraterno” deixados por Chico Xavier.

Segundo Ricardo Rihan, proprietário da LightHouse, a ideia é iniciar a série com um especial de Natal. Rihan conta com os direitos exclusivos para transformação de Chico Xavier em animação, bem como os direitos do livro *Chico, o Menino Aluado*, de Ada May, que narra histórias da infância do personagem histórico. “Queremos levar exemplos de vida de Chico Xavier às crianças, mas de forma não religiosa. A ideia é mostrar o herói como um Gandhi, e não um líder religioso”, explica Rihan.

O trailer da animação pode ser visto em inglês no <http://www.youtube.com/watch?v=S1Fr2cXqCmQ>

**ESPIRITISMO NA WEB**

## Instituto André Luiz

[www.institutoandreluiz.org](http://www.institutoandreluiz.org)

O portal foi criado com o intuito de divulgar o Espiritismo por meio das obras de Allan Kardec, André Luiz e Emmanuel. Além de todas as mensagens, estudos, biografias e sinopses das obras, entre outros inúmeros estudos, conta ainda com uma página dedicada a Chico Xavier, denominada Chico Xavier especial, com entrevistas e um rico material deixado pelo maior médium de todos os tempos. Acesse e divulgue!



Para assinar a **Folha Espírita** ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) | **Informações:** [carol@folhaespirita.com.br](mailto:carol@folhaespirita.com.br)

**Assinatura on-line**  
 1 ano = R\$ 35,00      2 anos = R\$ 63,00

**Assinatura impressa**  
 1 ano = R\$ 45,00      2 anos = R\$ 81,00

Aproveite a promoção de aniversário, válida até 30 de junho: ao fazer uma assinatura impressa, ganhe também a assinatura on-line!

[www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br)

**PROGRAMA PORTAL DE LUZ**

Todos os sábados das 9h às 9h30  
 Canal Aberto TVA  
 Digital: 9 - Analógica: 99 ou 72

Apoio Cultural  
 Folha Espírita Editora.  
 No ar desde 2002.  
 Realização  
 Grupo Espírita Cairbar Schutel



## EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho  
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e  
apresentadora do programa Portal de Luz

# Culpa

Falaremos sobre um tema certamente sem a pretensão de esgotá-lo, tal é a sua complexidade e tantas são as repercussões que traz à nossa vida prática. Trata-se da culpa. Diz Emmanuel, em *Pensamento e Vida*: “Quando fugimos ao dever, precipitamos no sentimento de culpa, do qual origina o remorso... impondo-nos brechas de sombra aos tecidos sutis da alma.”

Atrevo-me a concluir que todos nós, encarnados, sofremos as consequências de ações que nos causam o desconforto do remorso, mesmo que em nível do inconsciente, mas que, ao mesmo tempo, pode-se tornar uma grande oportunidade para reajustar-nos e limpar de nossas almas a mácula deixada por desatinos cometidos no auge das paixões vividas em outras existências.

Nesse sentido, trazemos um conto de Hilário Silva do livro *Almas em Desfile*. Ele conta que um homem chamado João Martinho havia desencarnado, deixando na Terra nome, posição social e razoável fortuna. Havia feito também caridade, doando grandes somas do seu dinheiro aos menos afortunados.

Ele, porém, não se sentia nada bem. Estava com a consciência pesada. Afinal começou sua fortuna roubando parentes num processo de herança; no comércio agia com memória curta para pagar e mão leve para ganhar.

E, de onde estava, no plano espiritual, Martinho ouvia dos amigos espirituais as melhores notícias vindas da Terra em relação a ele, através das lembranças, dos agradecimentos e das preces amorosas que lhe eram dirigidas.

Isso fazia com que Martinho se sentisse pior, pois pensava ele: sim, mas eu roubei; sim, mas fui um ladrão! E embora perdoado por todos pelo bem que havia feito quando encarnado, a sua consciência fervilhava terrivelmente.

Assim, passado algum tempo de estudo e convivência na espiritualidade, pediu o retorno à Terra a fim de conquistar a paz de consciência.

E 40 anos depois aqui estava João Martinho encarnado. Era funcionário de um banco e arrimo de família.

Começou a trabalhar muito cedo para ajudar o pai doente. O pai desencarnou e Martinho foi



o amparo das duas irmãs menores. Seu salário mal dava para passar o mês.

Após o casamento das irmãs, foi sua mãe que ficou paraplégica. Mas em tudo o nosso Martinho agia corretamente. Até que um dia percebeu que um colega do banco começou a fazer falcatruas, falsificando documentos. Martinho, a título de precaução para se defender de possíveis complicações futuras, guardava todas as cópias dos documentos que o colega jogava no cesto de lixo no fundo falso de um cofre que ficava no seu quarto.

Resolveu não delatar o companheiro na época, pois pensava que ele poderia estar agindo com a anuência de algum pistoleiro e a coisa então poderia virar-se contra ele.

Quatro meses depois o colega morreu num acidente de carro. João Martinho ponderou e considerou que não tinha como acusar um morto naquela altura do campeonato. Calou-se.

Na ocasião de fechamento das contas do banco, Martinho teve que se ausentar para cuidar dos funerais de sua mãe que desencarnou após sua casa

ter sido assaltada. E, pior, os ladrões levaram o cofre com todos aqueles documentos.

Ele concluiu que só podiam ser comparsas do ex-colega, interessados em eliminar provas contra eles. A bomba estourou no seu retorno ao trabalho, quando então fora tido como culpado por desfalque de grande soma do banco. Foi preso e condenado a dois anos de detenção.

Ficou desesperado e até tentou o suicídio na prisão, quando amigos colocaram em suas mãos alguns livros espíritas, que Martinho passou a devorar na ânsia de consolo para a sua dor.

Ao sair da prisão estava muito debilitado em função de uma tuberculose. Procurou a única irmã que ainda tinha, mas que não pôde recebê-lo em sua casa por causa do marido. Ela lhe deu algum dinheiro e ele saiu em busca de um abrigo quando adentrou uma casa abandonada.

Qual foi o seu espanto quando ali encontrou arrombado o cofre, sim, o seu cofre! Verificou que o fundo falso estava intacto, deu um jeito de abrir e lá estava toda aquela papelada, suficiente

## MÚSICA



## PAPO CABEÇA

# Mocidade em dia com a

## Vida e Sexo

(Emmanuel, psicografia de Chico Xavier)

Estruturado de forma bastante didática, através de perguntas e respostas, com originalidade, o livro *Vida e Sexo* não pode deixar de fazer parte do planejamento de estudo das Mocidades Espíritas.

Emmanuel, com sua sabedoria ímpar e profundo conhecimento dos dois planos da vida, analisa de forma objetiva e clara temas importantes que integram o dia a dia de bilhões de espíritos encarnados.

Entre os temas, encontramos: família, namoro, abor-

to, homossexualidade, poligamia, monogamia, energia sexual, casamento, divórcio, desajustes em torno do sexo, adultério, prostituição, abstinência, celibato, sexo e religião, filhos.

Caminhando lado a lado com os ensinamentos dos espíritos benfeitores na Codificação, ressalta a importância do papel da responsabilidade e da educação na canalização das forças sexuais, na construção da família e no amadurecimento do espírito, para





## CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Walther Graciano Júnior  
é pedagogo

## Campanha de evangelização infantojuvenil

OPORTUNIDADE NA CASA ESPÍRITA +  
ORIENTAÇÃO ADEQUADA = TRABALHADOR DO BEM

“  
Devemos ter  
a certeza de que  
nunca somos  
a vítima

Com o intuito de auxiliar as casas espíritas e seus trabalhadores envolvidos com a tarefa da evangelização infantojuvenil, o Departamento de Infância e Juventude (DIJ) da Federação Espírita Brasileira (FEB) colocou em seu portal um vasto material informativo.

O material faz parte das comemorações da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil, que completa, neste ano, 35 anos de existência. São cartazes, vídeos e folders dedicados a dirigentes, evangelizadores, pais e familiares, com o objetivo de dinamizar, fortalecer e ampliar o trabalho em todos os Estados do Brasil e no exterior.

No caso das Mocidades Espíritas, a campanha objetiva “somar esforços e multiplicar talentos”, além de incentivar as instituições a fornecerem meios para a participação da juventude, oferecendo as orientações necessárias para que o jovem se torne um trabalhador do bem, contribuindo com a casa espírita por meio

para provar a sua inocência!

Percebeu que os assaltantes de sua casa não passavam de ladrões vulgares. Não eram os comparsas do seu antigo colega de banco. Ficou a ler aqueles papéis e, num acesso de tosse, acabou desencarnando ali mesmo, sozinho.

Queridos amigos e amigas. Prestemos atenção aos fatos de nossa vida, às incompreensões das quais nos sentimos vítimas e tenhamos a certeza de que nunca somos a vítima!



do estudo, difusão e prática da Doutrina.

Conforme nos orienta Emmanuel no livro *Caminho, Verdade e Vida*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, “a juventude pode ser comparada à esperançosa saída de um

barco para viagem importante. A infância foi a preparação, a velhice será a chegada ao porto. Todas as fases requisitam as lições dos marinheiros experientes, aprendendo-se a organizar e a terminar a viagem com o êxito desejável.”

Para fazer o download do material e solicitar o impresso, basta acessar o portal da Federação Espírita Brasileira no link: <http://www.febnet.org.br/site/estudos.php?SecPad=39&Sec=662> Acesse! Divulgue!

## leitura



a formação de uma sociedade equilibrada.

Lembra ainda que, quando falamos em sexo, quatro normas centrais devem ser seguidas:

1. Não proibição, mas educação.
2. Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo.
3. Não indisciplina, mas controle.
4. Não impulso livre, mas responsabilidade.

E, por fim, orienta-nos: “Lembra-vos de que vós, que clamais em altas vozes anátema, tereis, quiçá, cometido faltas mais graves. Ainda assim, achamo-nos todos muito longe da meta por alcançar. Se alguém vos parece cair, sob enganos do sentimento,

silenciai e esperai! Se alguém se vos afigura tombar em delinquência, por desvarios do coração, esperai e silenciai!... Somos todos peças integrantes de uma só família, operando em dois mundos, simultaneamente... Não dispomos de recursos para examinar as consciências alheias, e cada um de nós, ante a Sabedoria Divina, é um caso particular, em matéria de amor, reclamando compreensão. Diante de toda e qualquer desarmonia do mundo afetivo, seja com quem for e como for, colocai-vos, em pensamento, no lugar dos acusados, analisando as vossas tendências mais íntimas e, após verificardes se estais em condições de censu-

rar alguém, escutai, no âmago da consciência, o apelo inolvidável do Cristo: Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei.” (WGI)



Um livro para ser consultado, desmembrado e estudado minuciosamente, e que certamente ocupará um papel importante na vida dos leitores.

## ARTIGO



W.A. Cuin

administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Imão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

# Não é saudável julgar o próximo

*“Não julgueis, para não serdes julgados. Porque, com o juízo com que julgardes, sereis julgados, e com a medida com que medirdes, vos será medido.” (Jesus – Mateus, 7: 1 a 3)*

Certamente, agiríamos bem melhor e com muito mais maturidade se observássemos os nossos defeitos, com o firme propósito de eliminá-los, em vez de procurar pelas falhas alheias.

É conduta equivocada dos homens destacar as imperfeições que ainda maculam as criaturas, quando sabemos perfeitamente que a maioria ainda vive dando demonstrações de conduta em desacordo com os preceitos da moralidade.

Em verdade, o que ganhamos ou quais benefícios somamos quando julgamos o comportamento dos outros?

Gostamos quando alguém faz alguma crítica quanto ao nosso modo de vida?

Pela lógica e diante do bom senso, podemos identificar os desequilíbrios que ferem os nossos irmãos de caminhada, isso quando carregamos o saudável propósito de ajudá-los, dentro do possível, sem alardes.

De outra forma, bem mais útil será utilizar as forças que ostentamos para sondar o nosso íntimo à procura dos pontos desajustados, tendo em vista a urgente necessidade de saná-los, pois somente alcançaremos a perfeição a que estamos destinados, dentro das Leis Divinas, quando superarmos as mazelas que nos prendem aos círculos inferiores da vida.

Então, aprendamos com Je-

sus, “que bem sabia o que existia no homem” (Jesus – João, 2:25), e, mesmo assim, trabalhou arduamente para a edificação de um mundo melhor a partir do incentivo à melhoria de cada criatura.

O Cristo acolheu amorosamente Maria Madalena, a jovem que se prostituía na época, apontando-lhe, com a Sua autoridade moral, um novo roteiro de vida, que ela aceitou dignificando o resto da sua existência na Terra.

Não abandonou Pedro, mesmo depois de tê-lo negado por três vezes, depositando no valeroso discípulo a tarefa de ajudá-lo na implantação do Evangelho entre os homens.

Aceitou conversar com Nicodemos, o doutor da lei, nas sombras da noite, porque aquela autoridade não queria ser vista,



## ARTIGO



Conrado Santos

é marqueteiro, publicitário e colaborador do Grupo Espírita Cairbar Schutel

# ‘Continuar a viver para aproveitar a vida

Durante toda a história da humanidade, sempre que o tema morte entra em pauta, há reações que confrontam os homens com o desconhecido. A sensação de incapacidade e medo toma conta dos seres. Por mais que nos apoiemos na certeza da vida após a morte, convicção que não é exclusiva dos espíritas, o convívio na matéria e o esquecimento dos elos da vida espiritual provocam temor e insegurança. Não é raro ouvirmos que, mesmo acreditando na vida após a morte, muitos a temem. Recentemente, essa reflexão nos veio à tona com a notícia de uma filha que luta na justiça contra suas irmãs pelo direito de manter o corpo de seu pai falecido congelado e evitar, assim, o sepultamento tradicional desejado por suas irmãs.

Lígia Monteiro, filha do engenheiro da Aeronáutica Luiz Feli-



ppe Monteiro, diz que o pai tinha o sonho de um dia ser ressuscitado pela ciência, por isso ela mantém o seu corpo congelado desde fevereiro. Ela aguarda a decisão judicial do processo movido pelas irmãs, que pleiteiam que o corpo seja sepultado. “Eu não perdi só um pai, perdi basicamente a minha vida”, diz Lígia. Com muita emoção, afirma que está atendendo ao último desejo do pai, que era ser congelado. “Um sonho de ter uma oportunidade de viver de novo. Ele acreditava nisso”, declara a filha, que paga R\$ 860,00 por dia de congelamento.

Lançada nos Estados Unidos nos anos 60, a chamada criogenia, o congelamento de corpos à espera dos avanços da Medicina, foi criada por Robert Ettinger, que estudou o assunto e foi um dos pioneiros ao congelar sua mãe. Falecido aos 92 anos,

Ettinger teve seu corpo preservado no Cryonics Institute em julho de 2011.

O atual presidente do Instituto de Criogenia, Benjamin Best, também fundamenta seu desejo: “Provavelmente, vou ser acordado por meus filhos. Meu sonho é continuar a viver e aproveitar a vida.”

## A explicação de Emmanuel

Mas o que efetivamente acontece com o espírito no caso do congelamento do corpo? Vejamos a orientação de Emmanuel por meio do médium Chico Xavier, em uma entrevista publicada na edição nº 1 da *Folha Espírita*:

**O congelamento dos corpos imediatamente após a morte física, com vistas a um despertar na carne após alguns decênios ou séculos, isto é, quando a Medicina houver descoberto remé-**

“Como cristãos que somos, tendo o Mestre como o nosso guia e modelo, o que estamos esperando para segui-Lo?”

por populares, em contato com Jesus, temendo sua reputação, incentivando-o à renovação e tomada de nova postura diante das oportunidades da vida.

Hospedou-se na cada de Zaqueu, o publicano cobrador de impostos, tido como homem de má vida, mesmo ante a incompreensão daqueles que O seguiam, despertando-o para a aquisição de valores nobres.

Como podemos observar, Jesus não julgava ninguém, apenas servia. Identificava em cada criatura um imenso campo de trabalho e saía, resoluto, a laborar.

Como cristãos que somos, tendo o Mestre como o nosso guia e modelo, o que estamos esperando para segui-Lo? Obviamente, não podemos fazer como Ele faz, mas não estamos impedidos de realizar tarefas

menores, de conformidade com as nossas condições evolutivas.

Assim, em vez de julgamentos, críticas ou observações vazias, quanto ao comportamento alheio, procuremos uma forma de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais humana, tomando cada irmão nosso como alguém que também aspira pela paz e pela felicidade, mesmo que no momento esteja ainda caminhando na contramão do progresso moral, pois que amanhã tudo poderá ser bem diferente.

Não julgemos os outros, julgemos a nós mesmos e procuremos, com determinação e coragem, detectar nossas falhas, empreendendo esforços e sacrifícios para saná-las.

Reflitamos...

**dio para os males físicos do congelado, trará perturbação maior ao espírito desencarnado?**

**Chico Xavier:** *Transcrevo aqui o que estou ouvindo de nosso Emmanuel, a quem solicitei o esclarecimento preciso: “Sim, o congelamento do corpo ocupado pelo espírito, em processo de desencarnação, pode retê-lo, por algum tempo, junto à forma física, ocasionando para ele dificuldades e perturbações. Isso, de algum modo, já sucedia no Egito Ancião, quando o embalsamento nos retinha, por tempo indeterminado, ao pé das formas que teimávamos em conservar. Semelhante retenção, porém, só se verifica na pauta da lei de causa e efeito. E, quanto ao congelamento, se alguns dos interessados – por força da provação deles mesmos – retomarem o corpo frio a fim de reaquerê-lo, a ciência não pode assegurar-lhes um equipamento orgânico clara-*

*mente ideal como seria de desejar, especialmente no tocante ao cérebro, que o congelamento indeterminado deixará em condições por agora imprevisíveis.”*

Ou seja, essa busca desencadeada pela continuidade da vida física repercutirá como uma perturbação ao espírito que almeja romper as amarras da matéria que lhe serviu de veste para a sua jornada evolutiva, mas que tem na transitoriedade da vida física o grande aprendizado. Talvez, ao invés do pensamento de Best de continuar a viver para aproveitar a vida, deveríamos aproveitar a vida enquanto encarnados com escolhas e valores nobres para que um dia possamos continuar a viver como espíritos eternos sem as perturbações e amarras terrenas que nos retêm inertes na trajetória de progresso do espírito.

## RIR E REFLETIR



**Richard Simonetti**  
é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

# O mobiliário do céu



Cuidado com as preocupações exageradas relativas aos celeiros da Terra



Conta Jesus (Lucas, 12:16-21) que a seara de um homem rico produziu muitos frutos, tantos que não tinha onde guardar.

Resolveu, então, derrubar velhos celeiros e construir novos, bem maiores, e ali recolheria o seu tesouro.

Depois, pensava, direi à minha alma:

– *Tens em depósito muitas riquezas para muitos anos. Descansa, come, bebe e folga.*

*Mas Deus lhe disse:*

– *Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?*

E comenta Jesus:

– *Assim acontece com aquele que é rico diante dos homens, mas não rico diante de Deus.*

Certamente aquele homem rico, como todo judeu, frequentava a sinagoga, pagava o dízimo, jejuava, efetuava sacrifícios no templo.

E, como todo ser humano, empenhava-se em melhorar suas condições materiais, com mais riquezas, mais propriedade, mais dinheiro, garantindo uma velhice confortável.

Faltou-lhe o detalhe fundamental: preparar seu futuro como espírito imortal.

\*\*\*

Só há uma certeza na vida – a morte.

Todos morreremos um dia.

Só há uma certeza na morte – nada levaremos.

Caixão, como se costuma dizer, não tem gavetas.

Tudo permanecerá aqui.

Ficarão bens, propriedades, riquezas, joias, dinheiro...

Até mesmo um mísero alfinete será confiscado na rigorosa alfândega do Além.

E também fama, poder, prestígio, títulos...

Importante jamais esquecer que, mais cedo ou mais tarde, amanhã ou dentro de algumas décadas, *bateremos as botas*, retornando ao mundo espiritual, à pátria verdadeira, ao nosso lar.

Manda a prudência e o bom senso que tenhamos sempre um *pé atrás*, isto é, que estejamos atentos, que cogitemos da grande transição, evitando surpresas desagradáveis.

trar Jesus. Não há o passado, apenas o futuro no paraíso, se estivermos com o Senhor.

Diz o espírita:

– Estamos aqui para pagar dívidas com o sofrimento. Há um passado negro que deve ser resgatado para que o futuro não seja pior.

São ideias equivocadas.

A finalidade precípua, fundamental, da existência humana é nossa evolução.

Estamos aqui para desenvolver nossas potencialidades criadoras como filhos de Deus.

A evolução ocorre quando nos empenhamos para conquistar valores intelectuais e morais, construindo um patrimônio que nos permita o acesso às moradas dos bem-aventurados.

A propósito, há esclarecedor diálogo de um turista brasileiro com famoso mestre egípcio que visitou na cidade do Cairo.

Ficou surpreso ao ver que ele morava num único e singelo cômodo.

O mobiliário consistia de rústica mesa e pequena banqueta.

A partir dali houve breve e significativo diálogo:

O turista:

– Onde estão seus móveis?

O sábio respondeu com a mesma pergunta:

– Onde estão os seus?

O turista:

– Estou de passagem.

O sábio:

– Eu também.

Importante prepararmos não apenas um *mobiliário*, mas também um *lar* no Além, a fim de não nos situarmos como um *sem-teto*, compondo a imensa *população de rua* nos socavões do umbral.

\*\*\*

*Memento mori!*

Você conhece o significado dessa frase latina, amigo leitor?

Traduzindo:

Lembre-se de que você vai morrer!

Cuidado com as preocupações exageradas relativas aos celeiros da Terra.

Imperioso cuidar dos investimentos para o Céu!

Nesse aspecto, o primeiro passo, o mais importante, está em definir o que estamos fazendo na Terra.

Qual a finalidade da existência humana?

Diz o ateu:

– Estamos aqui por acidente biológico. Não há passado nem futuro. Tudo termina na sepultura.

Diz o evangélico:

– Estamos aqui para encon-

# Mãe, por pai anônimo

Apesar de o Brasil não ter leis específicas a esse respeito, o Conselho Federal de Medicina, que rege a atuação ética do médico, em sua nova resolução (nº 1.957/2010), permite o uso das técnicas de reprodução assistida para mulheres solteiras. Assim, quem não tem um companheiro e quer ser mãe pode recorrer à fertilização *in vitro* com sêmen de doador anônimo para realizar o seu sonho. A possibilidade é legítima e, portanto, legal, mas como fica a decisão pelo lado espiritual?

“O Espiritismo não é contra a reprodução assistida. Não importa por qual meio a criança nasça. O que importa é como vai ser recebida no mundo, se vai ser criada com amor ou indiferença”, avalia José Roberto Pereira Santos, da Comissão de Bioética da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil).

Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil, lembra a resposta do médium Chico Xavier quando questionado sobre esse assunto. “Chico respondeu que a decisão é exclusiva da mulher. Temos de respeitar o seu livre-arbítrio, a sua livre escolha, porque somente ela poderá responder ante as Leis Divinas pela decisão que tomou”, diz.

## Saber ou não saber?

Há estudos sobre possíveis traumas psicológicos que essas crianças podem ter devido ao fato de nunca poderem conhecer o pai biológico. Esse tema é fonte de controvérsias entre os especialistas e suscita debates éticos e jurídicos em todo o mundo, tanto que as leis referentes ao anonimato do pai biológico são diferentes entre os diversos países. No Brasil, onde prevalece a reprodução assistida privada, a maioria dos casais que recorre aos gametas doados manifesta a vontade de não revelar isso ao filho.

Os próprios especialistas em infertilidade costumam desencorajar seus pacientes a contar a verdade, sob o argumento de que isso trará mais prejuízos do que benefícios à criança. Do outro lado encontra-se a maio-



“  
O Espiritismo não é contra a reprodução assistida. O que importa é como a criança vai ser recebida no mundo

ria dos psicólogos que discorda e diz que o segredo pode gerar fantasias infantis ainda piores. Médicos de outras áreas reforçam a importância de que a herança genética precisa ser conhecida, para prevenir doenças e problemas futuros.

“O aspecto mais importante é a maneira como a criança será criada, suas referências familiares e principalmente sua ‘bagagem espiritual’, que determinará de que forma ela vai aceitar, no futuro, a informação sobre sua paternidade”, finaliza Santos.

## Ligações espirituais

Muitos creem que pode haver ligação espiritual de vidas passadas entre a mãe e o doador, assim como a mãe e o futuro filho. Segundo Jorge Daher, presidente da AME-GO, nesse caso, se o doador é anônimo, se não terá qualquer papel na criação dos filhos, sendo apenas um doador de tecidos vivos, não pode haver ligação espiritual. Santos avalia que “a única ligação certa que se cria é a biológica, entre a criança e o doador. Outra forma de ligação se dará através da mente. Quando se fixa um pensamento, por meio da vontade de se conhecer o doador ou o pai biológico, está criada uma ligação mental”.

Com relação a uma ligação entre mãe e

filho, Santos acredita que é possível que a ligação exista, pois há toda uma vontade e preparo da mãe em ter o filho, que cria um ambiente de preparação no mundo espiritual para a destinação do espírito necessário àquela encarnação. “Visto que cerca de apenas 30% das tentativas de reprodução assistida têm sucesso, aquelas que conseguem podem representar um fator de merecimento e isso está ligado a um auxílio da espiritualidade. Sabendo que toda gravidez tem o amparo do mundo espiritual, não vejo como uma mulher possa gerar uma criança, em seu ventre, com a qual não tenha uma ligação espiritual anterior”, analisa.